Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, 15 de maio foi o Dia do Assistente Social. Quando escolhi fazer Serviço Social, o meu intuito foi me instrumentalizar para a luta diária na minha comunidade no Chapéu Mangueira, no sentido de buscar o enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais.

Para que isso pudesse acontecer busquei o aprendizado contínuo. Por consequência, adquiri saberes nas mais diversas áreas. Entre elas, Sociologia, Antropologia, Direito, Economia e Psicologia, disciplinas que fazem parte do currículo da faculdade de Serviço Social.

Como assistentes sociais somos qualificados para preservar, defender e ampliar os direitos sociais daqueles considerados mais vulneráveis, mas agora não somente na comunidade em que eu vivi por mais de 50 anos, mas também em todo o Brasil, já que pude aproveitar este conhecimento quando comecei a exercer o meu mandato como Vereadora, em 1982.

Parto do princípio que a vida é movimento e como tal o profissional também de serviço social deve estar em constante mutação, precisando levar em conta a realidade que o cerca. Para poder acompanhar como a questão social se desvela para que possa reconhecer as dificuldades e possibilidades numa dada realidade.

Como diz Paulo Freire, reconhecido educador brasileiro, *"O outro é o sujeito de direito que deve ser compreendido e respeitado em todos os seus momentos".* E é nisto que acredito.

Nesse sentido, é importante sinalizar o quanto que a formação profissional em Serviço Social contribuiu para a minha caminhada política.

Ser assistente social é desvendar o mundo, é uma busca constante contra a fome, contra a ignorância, e a falta de um lar decente para quem necessita, é lutar contra a desinformação, lutar a favor da saúde, contra o desemprego, a escravidão, o trabalho infantil. Enfim, uma luta infinita contra as injustiças sociais.

Definitivamente ser Assistente Social não é ser herói ou heroína e não

vamos mudar o mundo em hipótese alguma. Somos uma categoria profissional em busca de um mundo melhor e mais justo através de nossa atuação. A partir do momento que passamos a descobrir o mundo, dificilmente conseguiremos ficar calados. E isso é o que nos move enquanto profissionais.

Aprendi muito nessa caminhada. Conheci pessoas, histórias tristes e alegres e posso dizer que as vitórias superaram minhas expectativas. Nessa caminhada aprendi a lidar com o diferente e, sobretudo com gente. Conheci pessoas de todas as culturas, crenças e classes sociais. Fui Acolhida e Acolhi em todos os locais por onde passei.

Ser assistente social é buscar o bem-estar do ser humano e ajudar a sociedade a ir ao encontro das necessidades de todos, dando especial atenção às carências e ao fortalecimento daqueles que são mais vulneráveis. Eu admiro esta categoria profissional porque acredito que podemos quebrar paradigmas e promover reflexões.

Aprendemos com o outro e convivemos com pessoas que coletivamente acreditam que podem transformar a realidade. Através desta experiência profissional, podemos fazer parte da história de vida de uma comunidade e de um país; através da atuação profissional, creio que os assistentes sociais, com quem me congratulo no dia de hoje, acreditam e trabalham para reescrever a história de uma dada realidade para que ela possa ser mais justa e igualitária.

Parabéns a todos e todas profissionais de assistência social pelo dia de hoje!

Era o que eu tinha a dizer.